ALERTA

Primeiro trimestre fecha com mais de 900 notificações de dengue em Tangará

Em todo país são mais de 500 mil casos prováveis

No mesmo período, em 2019, foram registradas 44 notificações

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Em meio à pandemia do novo coronavírus, o número de casos de dengue segue crescendo no Brasil. De 2018 para 2019, o país já havia registrado um aumento de 488% no número de casos e, este ano, só nas primeiras 14 semanas, o país já registrou 525.381 casos prováveis de dengue e 181 mortes provocadas pela doença. A informação sobre os casos registrados este ano foi divulgada no boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, com informações até o dia 4 de abril.

Nesta mesma crescente, o Estado de Mato Grosso registrou 17.509 casos de dengue nos três primeiros meses deste ano, conforme dados da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT). Em comparação com o mesmo período de 2019, quando foram 4.038 registros, houve um aumento de 333,6%.

> 282 em janeiro, 337 em fevereiro e 284 notificações em março

O Município Tangará da Serra segue essa estatística de crescimento. Somente no primeiro trimestre deste ano foram 903 casos prováveis notificados, sendo 282 em janeiro, 337 em fevereiro e 284 notificações em março. Os números de notificações impressionam, se comparados ao mesmo período de 2019, quando foram registrados somente 44 notificações - janeiro 11; fevereiro 12; e Março 21 – um aumento significativo. O mês de abril já soma 23 notificações – dados até o dia 15 deste mês.

"Em 2020 [somente nos dois primeiros meses], tivemos 619 casos suspeitos de Dengue em residentes de Tangará da Serra-MT, sendo 589 casos confirmados, 03 Dengue com sinais de alarme e 27 casos descartados, todos os casos notificados tiveram evolução para cura", relatou a Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra, em recente boletim epidemiológico enviado à imprensa.

Já em relação aos casos de Zika, nos meses de janeiro e fevereiro foram notificados 47 casos, sendo 40 casos confirmados e 3 casos descartados, seguindo as perspectivas nacionais de baixa incidência.

Agentes intensificaram as ações

INFESTAÇÃO DO MOSQUITO

LIRAa aponta situação de alerta no Município

Resultado desta nova amostragem foi de 3,8 (situação de alerta)

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, por meio da Coordenaria de Vigilância Ambiental, realizou entre os dias 30 de março e 3 de abril, mais um Levantamento Rápido do Índice de Infestação do Aedes aegypti (LIRAa) no Município.

O trabalho consiste no mapeamento rápido dos índices de infestação por Aedes aegypti, mosquito transmissor da Dengue, Chikungunya, Febre pelo vírus Zika e Febre Amarela, identificando os criadouros predominantes e a situação de infestação do município, o que permite direcionamento das ações de controle para as áreas mais críticas. Os estratos com índices de infestação predial inferior-igual a 0,9% estão em condições satisfatórias, de 1% a 3,9% estão em situação de alerta, superior a 4% há risco de surto de dengue.

De acordo com a assessoria de imprensa do Município, o resultado desta nova amostragem foi de 3,8, deixando o Município em situação de alerta para infestação por Aedes aegypti. Em janeiro o resultado mostrava risco de surto de dengue.

> Nosso trabalho só tem efeito se a população fazer o seu dever

Para a Coordenadora da Vigilância Ambiental, Izabela Talita Silva Gomes, os número preocupam, pois é sinal de que a população não está fazendo o dever de casa. "Exatamente, nosso trabalho só tem efeito se a população fazer o seu dever", garantiu a responsável, ao destacar que os agentes estão trabalhando mais que o normal, neste período, mas é preciso que a população redobre "os cuidados todos os dias do ano. Não podemos relaxar".

Em fevereiro a Vigilância Ambiental realizou um mutirão de limpeza e recolhimento de lixo em cinquenta pontos diferentes de Tangará da Serra.